

## Sinopse de filme

### Identidade e Permanência, Ribeirinhos no Pantanal do Paraguai

### Identity and Permanence in Place of the Riverine Population in the Pantanal

**Resumo:** Registros do modo de vida de população ribeirinha no rio Paraguai e da audiência pública do Ministério Público Federal realizada em maio de 2015 em mediação de conflito socioambiental entre unidades de conservação ambiental e ribeirinhos históricos na região do Amolar, Pantanal, Mato Grosso do Sul.

**Palavras chaves:** Conflito Socioambiental; Ribeirinhos/População Tradicional; Expedição da Cidadania; Audiência Pública Federal; Pantanal.

**Abstract:** Scenes of the livelihood of the riverine population of the Paraguay River and from the public audience undertaken by the Federal Public Defender's Office in May, 2015, which mediated socio-environmental conflict between conservation units and the historic riverine peasants of the Amolar region of the Pantanal, Mato Grosso do Sul State.

**Keywords:** Socio-environmental Conflict; Traditional Riverine Populatin; Citizenship Expedition; Federal Public Audience; Pantanal Wetlands.

Filme com registros do modo de vida de ribeirinhos do rio Paraguai e da audiência pública do Ministério Público Federal na Expedição da Cidadania da Associação de Juízes Federais do Brasil em Mato Grosso do Sul. A audiência pública realizada *in locu* na comunidade de Barra de São Lourenço, em maio de 2015, teve como pauta a mediação do conflito socioambiental entre unidades de conservação e ribeirinhos históricos na região do Amolar no Pantanal em Mato Grosso do Sul.

Sobressaem depoimentos de ribeirinhos quanto à sua presença histórica e ancestralidade na região que os caracterizam como uma população tradicional com direitos territoriais. A identificação como povos tradicionais fortalece a luta contra sua expulsão da região e contra as restrições de seu modo de vida impostas por reservas particulares de patrimônio natural (RPPN) e o Parque Nacional do Pantanal Mato-grossense.

Chama atenção a atuação e fala da juíza aproximando-se da população pelo seu contato com a terra e pela sua sensibilidade à percepção dos ribeirinhos quanto à visão religiosa dos seres da natureza e relação com os humanos, todos integrados pelo espírito divino. Ao mesmo tempo, ela discursa sobre a reconciliação dos homens com a natureza e dos homens com os homens, expressando o conflito local.

Estiveram presentes várias autoridades de Estado, juíza, promotores, Polícia Federal de Fronteira, Marinha do Brasil, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversi-

Ana Maria de Souza Mello Bicalho

dade – ICMBio – (este envolvido no conflito) e representantes de universidades federais e de organizações não governamentais. O evento teve ampla cobertura de jornalistas, inclusive de mídia internacional.

O contexto das disputas territoriais na região é analisado e pode ser consultado no artigo “Ribeirinhos em Resistência à Gestão Biocêntrica de Unidades de Conservação Pública e Privada no Pantanal” publicado nesta mesma edição da revista Espaço Aberto. O filme é relacionado ao artigo e tendo sido editado logo após o trabalho de campo da pesquisa, não apresenta desdobramentos e conquistas obtidas posteriormente que são presentes no artigo.

Ana Maria de Souza Mello Bicalho  
Universidade Federal do Rio de Janeiro  
Rio de Janeiro, Brasil

**Equipe executora:** Ana Maria de Souza Mello Bicalho (Universidade Federal do Rio de Janeiro), Ana Paula Correia de Araújo (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul), Elis Regina Nogueira (Mlrá Filmes), Geovana Andrade, Icléia Albuquerque de Vargas (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul), Scott William Hoefle (Universidade Federal do Rio de Janeiro), Vânia Jucá (EV Imagens).

Recebido em: 31/07/2020

Aceito em: 31/08/2020